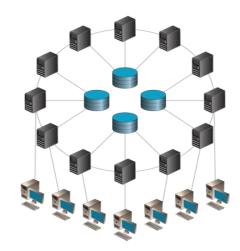
# Arquiteturas P2P



Slides são baseados nos slides do Couloris e Tanenbaum

## O que é P2P?

- Peer-to-peer (do inglês par-a-par ou simplesmente ponto-a-ponto)
- Arquitetura de redes de computadores onde cada um dos pontos ou nós da rede funciona tanto como cliente quanto como servidor.
  - compartilhamentos de serviços e dados sem a necessidade de um servidor central

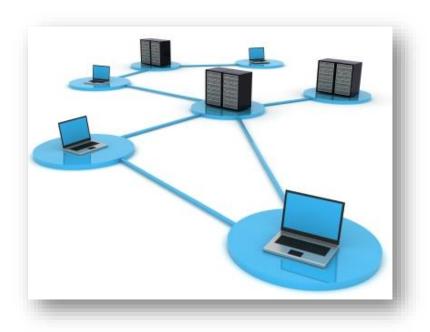


## Diferenças entre P2P e Cliente-Servidor

Descentralização



Cliente-Servidor



P2P

## Origem do P2P

- Surgimento por volta do ano 2000
- Primeiros sistemas P2P parcialmente descentralizados

 A "cooperação" era o principal objetivo e o "valor" da rede



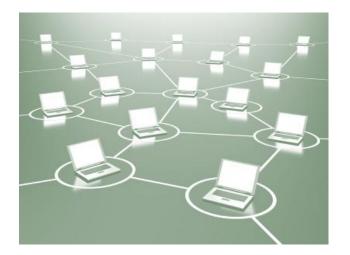
#### Características – P2P Ideal

- Cada participante age como cliente e servidor ao mesmo tempo
- Cada cliente "paga" a sua participação fornecendo acesso a (alguns de) seus recursos
- Sem coordenação central
- Sem banco de dados central
- Sem local único de falha ou gargalo



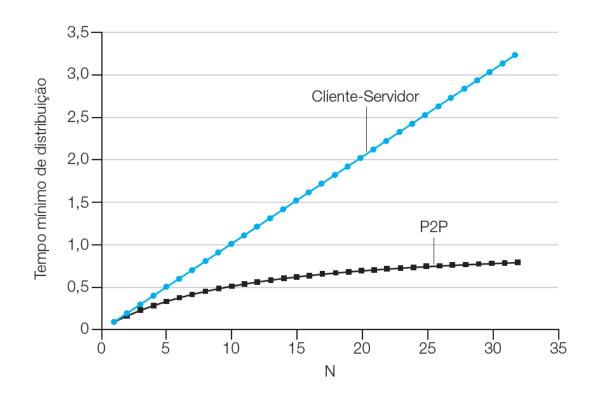
#### Características – P2P Ideal

- Nenhum ponto (peer) tem visão global do sistema
  - Pontos são autônomos
  - Pontos e conexões não são confiáveis
- Comportamento global definido por interações locais
  - Todos os dados e serviços são acessíveis de qualquer ponto



## Distribuição de arquivos P2P

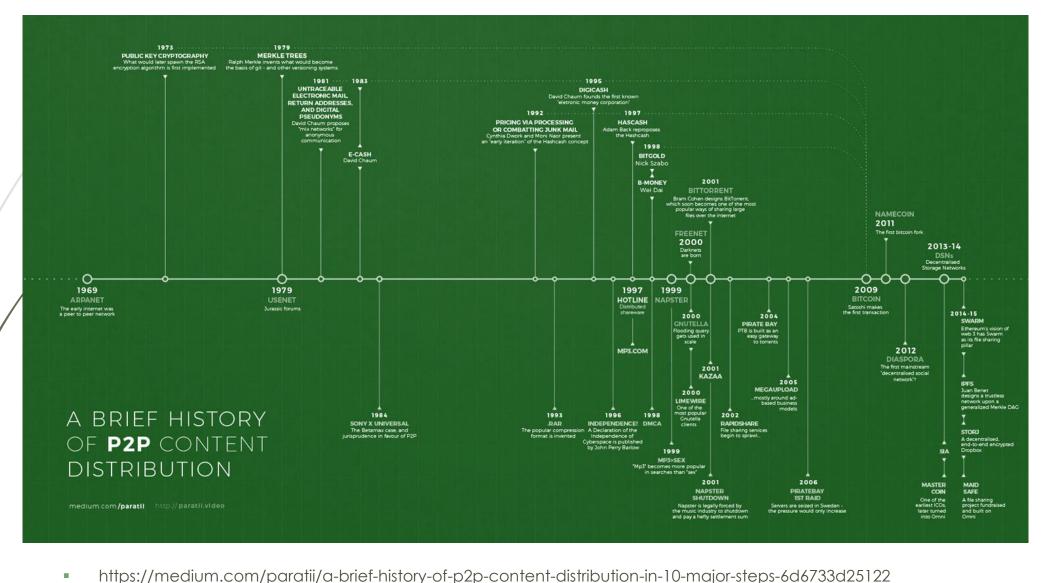
- Tempo de distribuição
- para arquiteturas P2P
- e cliente-servidor



## P2P- Redes de Sobreposição

- P2P Distribuição horizontal
  - Processos são visto como "iguais"
- Como consequência, grande parte da interação entre processos é simétrica
  - cada processo agirá como um cliente e um servidor ao mesmo tempo.
- Arquiteturas peer-to-peer se desenvolvem em torno da questão de como organizar os processos em uma rede de sobreposição

#### Timeline – História do P2P



## Modelos de P2P e aplicações -Classificação

Centralized Service Location (CSL ou CIA)

- Busca centralizada
- Exemplo Napster https://www.youtube.com/watch?v=7AF18DUIH1Y

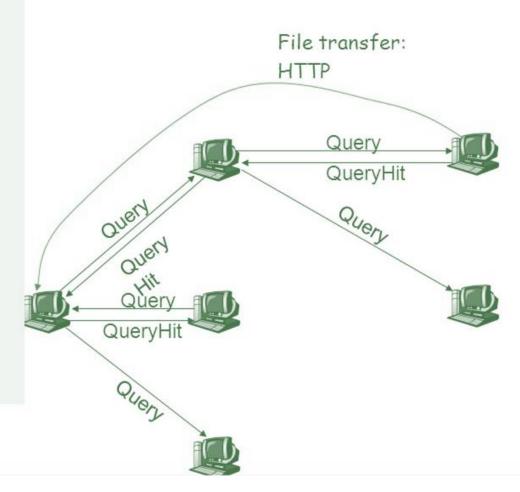
## Modelos de P2P e aplicações -Classificação

- Flooding-based Service Location (FSL ou DIFA)
  - Busca baseada em inundação
  - Gnutella
- Distributed Hash Table-based Service Location (DHT ou DIHA)
  - Busca baseada em tabela de hash distribuída
  - CAN, Pastry, Tapestry, Chord

## Modelos de P2P e aplicações – Gnutella Flooding

#### Query Flooding:

- Join: on startup, client contacts a few other nodes (learn from bootstrapnode); these become its "neighbors" (overlay!! ©)
- Publish: no need
- Search: ask "neighbors", who ask their neighbors, and so on... when/if found, reply to sender.
- Fetch: get the file directly from peer



#### Exercício

Quais são as vantagens e desvantagens do modelo de inundação em relação a arquitetura do Napster?

Enumere uma possível solução para diminuir o número de mensagens e o tempo de resposta

#### Sistemas Distribuídos Colaborativos

 O mais importante é que, ao consultar um item de dado, o endereço de rede do nó responsável por aquele item de dado é retornado.

 Na verdade, consegue-se isso roteando uma requisição para um item de dado até o nó responsável.

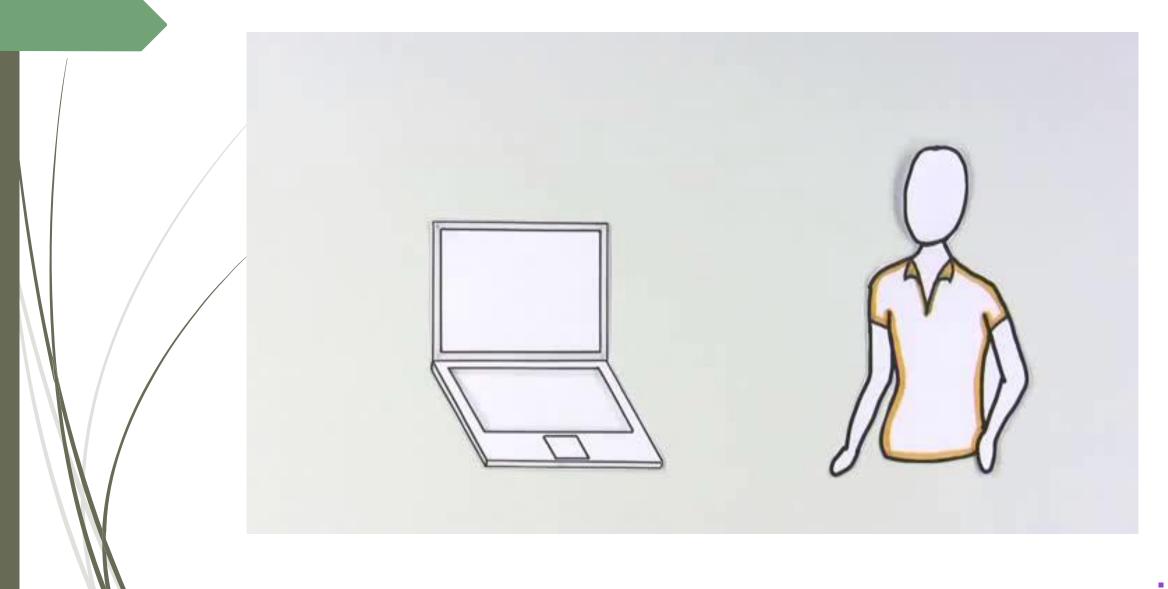
### Arquiteturas Estruturadas

Quando um usuário final estiver procurando um arquivo....

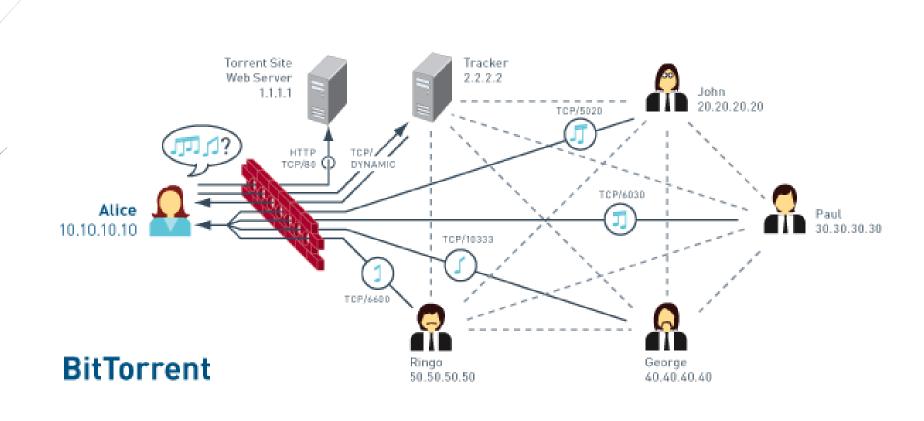
Ele baixa porções do arquivo de outros usuários até que as porções transferidas possam ser montadas em conjunto, resultando no arquivo completo

O que isso lembra?

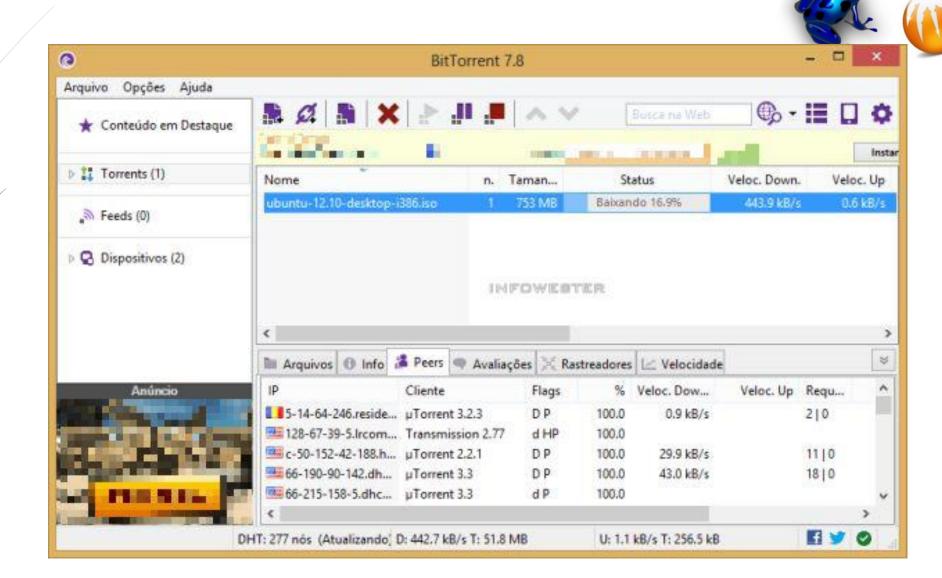




## Passos para download



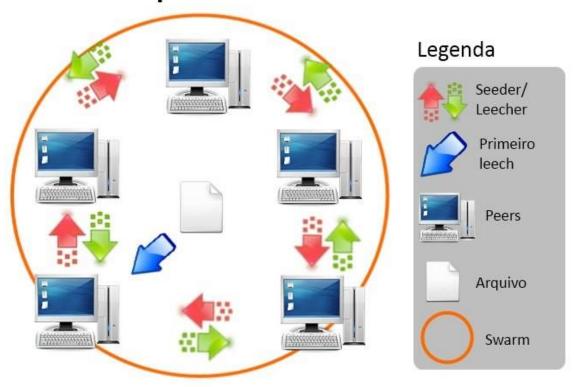
## Um "navegador" de Torrentes 🧠



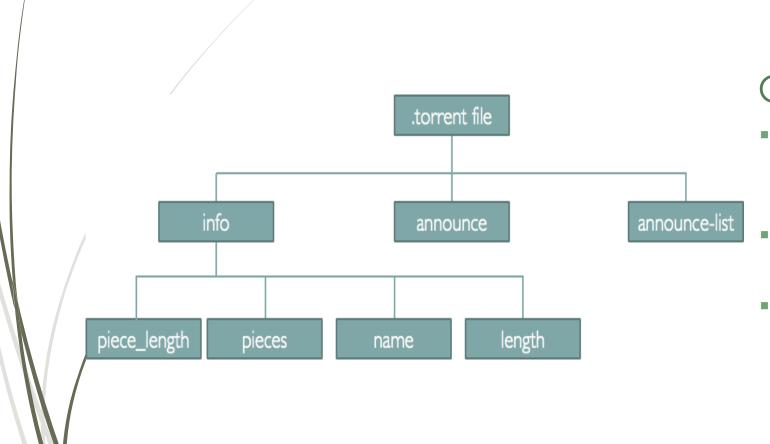
#### Estrutura

- > Torrent descriptor
- > Pieces
- Peers, leechers, seeds, trackers e swarm

#### Exemplo de rede P2P - Torrent



## Arquivo .Torrent



#### Campos

- announce: informa qual o Tracker que trata da distribuição do arquivo;
- announce-list: informa eventuais trackers auxiliares;
- info: contém todos os dados referentes ao arquivo, como nome, tamanho, código de verificação de integridade (hash), etc.

#### Outra visão

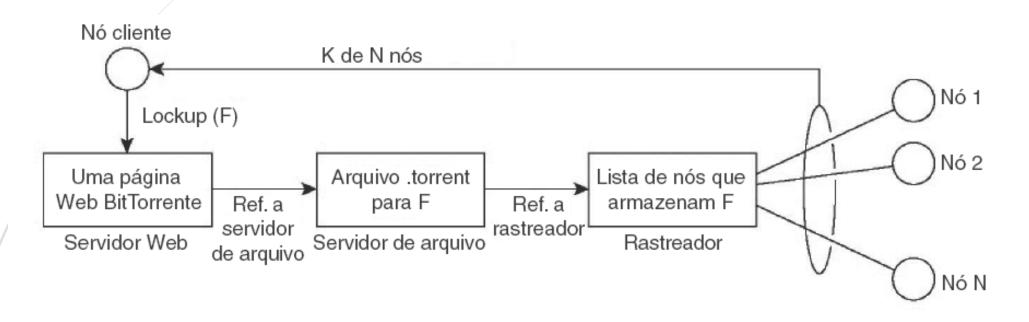
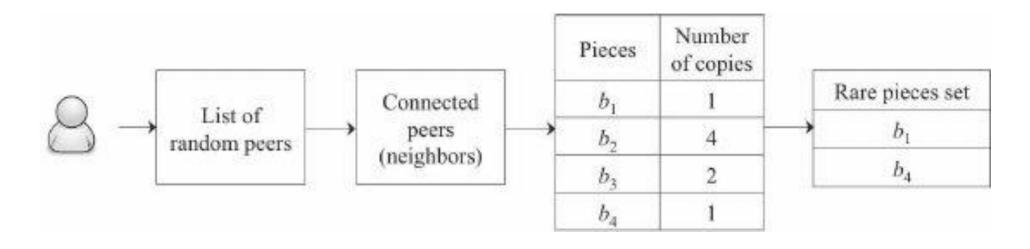


Figura 2.14 Funcionamento principal do BitTorrent [adaptado com permissão de Pouwelse et al. (2004)].

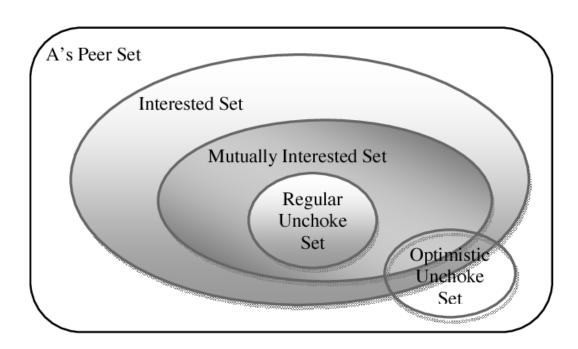
#### Políticas do BitTorrent

- Transmissão não sequencial de pedaços (chunks) dos arquivos
- Rarest First (política de download)
  - Os pedaços mais raros são baixados primeiro



#### Políticas do BitTorrent

- Tit-for-tat (política de reciprocidade)
  - Cada peer libera o download para três dos participantes que mais liberaram download para ele
  - Um quarto peer é escolhido aleatoriamente (Optimist Unchoke)



## Vantagens

Segurança

Protocolo do BitTorrent compartilha apenas o arquivo que você estiver baixando ou já baixou.

- Multiplataforma e Gratuito
  - o BitTorrent é multiplataforma, ou seja, não é destinado a um único sistema operacional.
- Continue de onde parou
- Distribuição barata
  - A infra-estrutura de TI são os usuários

## Desvantagens

Velocidade inconstante

A velocidade de download é inconstante e depende do número de participantes do SWARM

Upstream ocupado

Para participar da rede ativamente o peer terá que cooperar e portanto tráfego de saída será observado em sua rede

- Buffers TCP da rede ocupados
  - A taxa de ocupação da rede é alta. O uso do μTP (μTorrent Transport Protocol pode reduzir o problema
- Seeds podem deixar de existir

## Questões legais



- Relação com compartilhamento ilegal
  - protocolo vs websites
  - responsabilidade legal
- Traffic Shaping
  - Operadoras de telefonia ou ISPs que bloqueiam ou reduzem a velocidade de mensagens Bit Torrent

#### **Specialist - Traffic Shaping Overview**



Usage without shaping.

#### **Specialist - Traffic Shaping Overview**



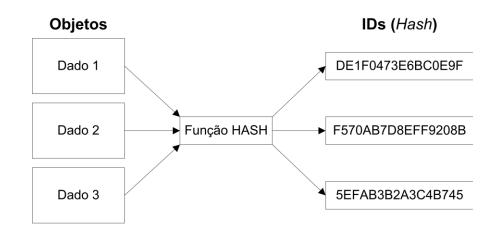
Usage with shaping.

### Magnet Links



- Trackless download
- Um magnet link contém informação que podem levar aos seeders que detém um arquivo, e não do tracker ou da lista de trackers que o possui
- Hash do conteúdo compartilhado

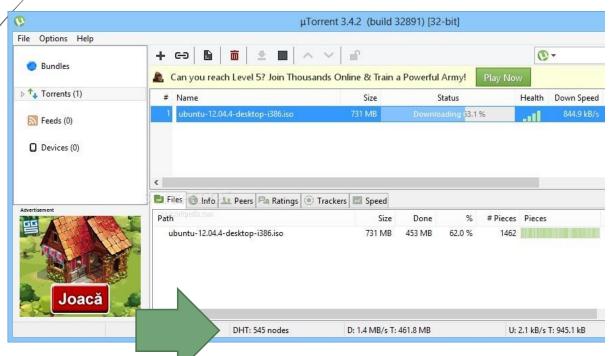
magnet: (Identifica o link magnético)
?xt=urn:btih: (Define que este é um link de torrents, para que você use programas como o BitTorrent)
5dee65101db281ac9c46344cd6b175cdcad5
3426 (Hash do conteúdo)
&dn=name (Nome do arquivo)



#### Peer Exchange e DHT

- PEX (Peer Exchange)
  - Diminuição do número de mensagens intermediadas pelo tracker
  - Troca de dados direta entre os peers que compõem o swarm

- DHT (Distributed Hash Table)
  - Forma de indexação de arquivos distribuída baseada no hash do conteúdo
  - Peers compõe uma rede de sobreposição baseada em anel no qual a posição indica onde o arquivo está armazenado ou onde existe informações sobre ele



#### Outros usos do BitTorrent

- Download de softwares e atualizações
  - Distribuição de Linux (Ubuntu)
  - Jogos e atualizações
- Arquivar e estruturar grande quantidade de arquivos
  - BitTorrent Sync
- Distribuição interna em companhias





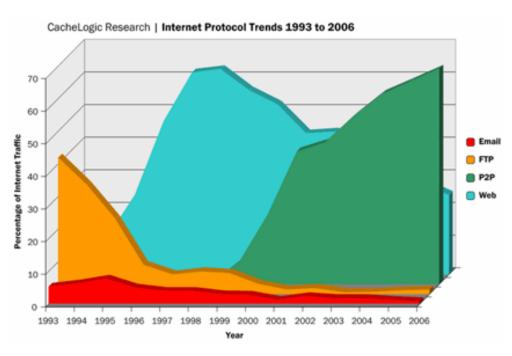


#### Curiosidades

- Foi criado em 2001 por Bram Cohen
- Em 2004, chegou a ser quase 30% de todo o tráfego de dados da Internet\*
- Bitorrent usa TCP, UDP e uTP\*\* (uma variação do UDP) nas portas > 6881



Bram Cohen

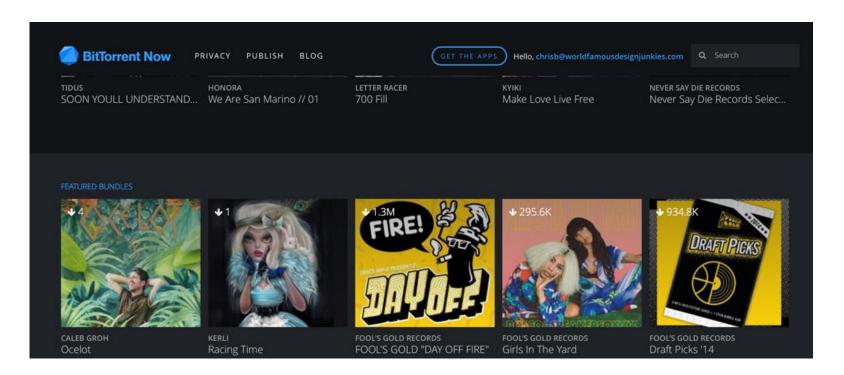


\*https://torrentfreak.com/bittorrent-the-one-third-of-all-internet-traffic-myth/

\*\* http://www.bittorrent.org/beps/bep 0029.html

## A companhia BitTorrent

- Arquitetura Peer to Peer
  - Atualizações no Protocolo
- Produtos Free e Pagos
  - BitTorrent Now, BitTorrent Bundle, BitTorrent Sync, SoShare



#### Prêmios

- 2004 Wired Rave Award
- 2005 MIT Technology Review TR35 as one of the top 35 innovators in the world under the age of 35.
- 2005 Time's 100 Most Influential People
- 2006 USENIX STUG Award
- 2010 Internet Evolution 100

#### Referências

- https://www.infowester.com/bittorrent.php
- https://www.plagiarismtoday.com/2017/06/01/the-longslow-decline-of-bittorrent/
- https://www.howtogeek.com/141257/htg-explains-howdoes-bittorrent-work/
- http://www.bittorrent.org/beps/bep\_0029.html
- https://www.tecmundo.com.br/torrent/3175-a-biblia-dotorrent.htm